DOMA

DOMA RACIONAL: A FORMA CORRETA DE AMANSAR EQUINOS

A doma racional é um processo que necessita de paciência, disciplina e carinho com o animal por parte do domador

A doma racional é uma técnica de amansamento de equinos, que visa condicionar estes animais sem qualquer tipo de violência. Ela é um processo pelo qual o domador utiliza os comandos de voz com determinada tonalidade, com sensibilidade, disciplina e paciência. Os cavalos são ensinados a obedecer aos comandos do homem, de forma a tornarem-se animais mais confiáveis, com melhor rendimento e maior vida útil.

O período ideal para iniciar a doma racional é determinado pela idade do animal, que deve ser em torno dos dois anos de idade, período no qual o equino já possui toda a estrutura física necessária para desenvolver atividades referentes à doma.

Este tipo de doma deve ser realizado em ambiente próprio e que proporcione ao animal segurança, evitando qualquer tipo de acidente. Além disso, existem também materiais próprios para domar cavalos. Os principais são:

Cabresto: ele tem como finalidade facilitar o direcionamento do cavalo exigido pelo domador, que deve ser ajustado na altura do chanfro do animal. O cabresto deve ter cinco metros de comprimento para facilitar o trabalho e evitar qualquer tipo de acidente.

Corda para amarrar o rabo: ela deve ser de náilon, macia, medindo cerca de três metros.

Saco de estopa: ele deve ser bem conservado e limpo, além disso, deve ser aberto nas laterais, ou seja, nos lados de maior comprimento, para facilitar o trabalho.

Manta: é um forro que deve ter uma espessura de aproximadamente três centímetros. Os mais utilizados são os de lã ou algodão.

Sela: trata-se de um equipamento utilizado na montaria para proteger o dorso do animal e para proporcionar maior conforto e segurança ao cavaleiro. Ela pode ser de couro ou de náilon.

Rédeas abertas de charreteamento: elas têm a finalidade de condicionar o animal em seus movimentos. São utilizadas também para manter certa distância entre o domador e o animal no momento das manobras.

Cabeçada com bridão: é um equipamento feito de couro, que se ajusta à cabeça do animal e serve para prender os bridões, freios e outros equipamentos utilizados.

Fechador de boca: trata-se de uma cabeçada mais estreita, feita de couro ou náilon e que tem como finalidade condicionar o animal a trabalhar com a boca fechada.

COMO DOMAR UM CAVALO

1

Ganhe a confiança do cavalo. Desenvolver uma relação estreita com o cavalo é essencial para ganhar sua confiança, o que favorecerá a doma mais tarde. Passe algum tempo com o cavalo todos os dias. No início, apenas fique perto dele e escove seu pelo. A escovação do pelo conecta o cavalo ao dono, fortalecendo o vínculo entre os dois. Deixe-o por perto enquanto você trabalha no pasto — assim, ele aprenderá a confiar em você. Converse com ele e conforte-o sempre que ele se assustar com alguma coisa.

Cavalos são presas na natureza, o que explica a facilidade com que se assustam. Se seu cavalo não conviver com pessoas desde o nascimento, tenderá a ter medo delas. Ainda que o cavalo ou potro seja jovem demais para ser treinado, você pode conviver com ele para ganhar sua confiança e

acostumá-lo à presença de outras pessoas. Antes de começar o treinamento, passe um bom tempo junto do animal para ganhar sua confiança.

2

Segurança vem em primeiro lugar. Cavalos são animais poderosos, podem ferir pessoas gravemente. Sempre que estiver treinando seu animal, lembre-se de tomar algumas precauções para garantir sua segurança. Procure ficar dentro do campo de vista dele na maior parte do tempo. Quando for necessário ir aonde ele não possa vê-lo, vá correndo a mão ao longo do corpo dele, a fim de que ele não perca a referência da sua posição.

A posição mais segura para se estar é ao lado esquerdo, alinhado à orelha e perto da cabeça do cavalo. Nesse lugar, ele o enxergará facilmente.

Converse com o animal sempre que estiver fora do campo de vista dele. Isso o ajuda a saber onde você está.

Não passe por trás do cavalo e nem fique parado à frente da cabeça dele.

Não se ajoelhe e nem fique sentado perto do cavalo. Quando for necessário mexer nos cascos dele, curve-se para a frente em vez de se agachar.

3

Dê um passo de cada vez. Domar um cavalo é um processo demorado — cada etapa tem de ser totalmente concluída antes que se possa começar a próxima. Cada novo comando que o cavalo aprende deve ter alguma relação com o anterior. Lembre-se de que o objetivo do treinamento é fazer com que o animal fixe novos hábitos. De outro modo, o treinamento não será bem-sucedido.

Nunca desista. O cavalo aceitará certas etapas do treinamento melhor que outras. Quando se começa a treinar um cavalo, você está assumindo um compromisso enorme.

Encerre cada lição com um sucesso. Termine cada sessão logo após um progresso, por menor que seja — como conseguir pôr o cabresto perto da cabeça do cavalo.

4

Nunca fique irritado com o cavalo. Jamais grite, agrida, atire objetos ou seja agressivo com o animal. Isso poderia assustá-lo e desfazer a confiança que

você conquistou tão arduamente. Converse com o cavalo num tom de voz calmo e baixo.

Se o cavalo desobedecer às suas ordens, corrija-o com calma, sem demonstrar agressividade. Faça um som de "shhh" para sinalizar ao animal que ele fez algo de errado

5

Recompense cada sucesso. Reforços positivos, como petiscos e carinho, fazem com que o cavalo o obedeça mais facilmente. Reforços negativos, como um empurrão com os dedos ou um tapinha, também podem ser empregados, desde que isso não cause medo no animal. Se você estiver montado, pode puxar as rédeas ou pressionar o animal com as pernas levemente.

Jamais use reforços negativos que amedrontem ou causem dor. Além do mais, tais reforços devem ser constantes e firmes, nunca abruptos. Mantenha o gesto negativo até que o cavalo se corrija e pare imediatamente após ele realizar o comando corretamente

TREINANDO O CAVALO PARA ACEITAR O CABRESTO

1

Habitue o animal às suas mãos. O primeiro passo para pôr o cabresto no cavalo é acostumá-lo a ter as mãos do dono em sua cabeça, orelhas e pescoço. Faça isso lentamente. Nunca saia do campo de vista do animal e não o assuste. E leve as mãos até ele lentamente — o cavalo se sentirá ameaçado se suas mãos se aproximarem muito rápido. Repita esse procedimento até que você possa tocar o animal sem problemas.

Faça elogios sempre que o cavalo obtiver alguma melhora. Até as melhoras que parecem insignificantes, como conseguir aproximar a mão mais alguns centímetros do rosto do cavalo ou tocá-lo por alguns segundos, precisam ser elogiadas.

Recompense cada sucesso do cavalo com petiscos

2

Acostume o cavalo ao cabresto. No início, deixe-o ver e farejar o cabresto nas suas mãos. Faça isso por alguns dias, com a intenção de que o cavalo reconheça que o objeto não é perigoso. O próximo estágio é colocar o cabresto sobre a cabeça e o focinho do animal, sem afivelá-lo. Quando, por fim, o cavalo parecer confortável assim, você poderá afivelar o cabresto.

Talvez isso exija várias tentativas. Seja calmo e paciente, tentando progredir um pouco a cada dia.

Quando for possível prender o cabresto, deixe-o na cabeça do cavalo por alguns dias

3

Apresente as rédeas ao cavalo. Comece a habituá-lo a elas juntamente com o cabresto, também colocando-as no rosto do animal. Com muita delicadeza, tente lograr o cavalo a abrir a boca para receber o freio.

4

Ponha o freio. Além das rédeas, o bicho também tem de se familiarizar com o freio. Lentamente, coloque-o na boca do animal. No início, deixe-o lá por apenas alguns minutos, e vá aumentando esse período gradativamente. Colocar melado no freio é um modo de estimular o cavalo a aceitá-lo e de tornar a experiência mais agradável para ele

5

Ponha a coroa do freio. Uma vez que o freio possa ser colocado sem resistência por parte do cavalo, coloque a coroa do freio. Não afivele as tiras por enquanto.

Acostume o cavalo ao novo objeto até que você possa afivelar as tiras. Lembre-se de que isso só deve acontecer depois que o animal deixar de estranhar a sensação da coroa em sua cabeça e orelhas.

ENSINANDO O CAVALO A CHARRETEAR

1

Saiba o que é o charreteado. Também conhecido como doma de baixo, o charreteado permite ao treinador conduzir o cavalo por uma arena durante o treinamento. Ao charretear o cavalo, faça com que ele siga uma trajetória circular com o maior raio possível, uma vez que um círculo pequeno poderia provocar lesões nas pernas, ligamentos e tendões do cavalo. O diâmetro do círculo deve ser de, pelo menos, 18 m.

Não faça o cavalo andar na mesma direção por mais do que 10 minutos consecutivos. Uma vez que essa atividade exige muito do corpo do animal, ele terá de praticar muito antes que possa andar por períodos mais longos. O charreteado não deve demorar mais do que 15 ou 20 minutos.

2

Treine o cavalo do chão. Antes de montar no animal, ganhe a confiança dele no chão. Prenda uma corda ao cabresto.

3

A corda de charreteado deve ficar confortável no animal. Puxar a corda muito abruptamente também pode causar desconforto. Lembre-se de que o cavalo passará a temer o charreteado se sentir desconforto ou dor.

Mova o corpo junto com o cavalo para que a tensão da corda seja sempre homogênea. Eventualmente, o animal se acostumará a ir para onde é guiado em vez de puxar a corda

4

Charreteie o cavalo. O charreteado é o processo em que o treinador conduz o cavalo por uma arena com a intenção de consolidar o domínio sobre ele. Procure fazê-lo pelo menos uma vez ao dia, sempre usando a linguagem corporal para direcioná-lo e controlar sua velocidade. Com o passar do tempo, faça com que o cavalo galope numa velocidade cada vez maior, até que ele possa trotar apenas se guiando por seus comandos.

Se possível, pratique o exercício acompanhado de alguém experiente com cavalos. Peça a ele para ficar atrás ou perto de você. Sempre que o cavalo fechar o círculo, a pessoa deverá caminhar na direção dele até que ele retome a trajetória normal.

Nunca toque o animal durante o charreteado: todos os comandos devem ser dados através da corda e da linguagem corporal.

O charreteado é um exercício de confiança: a cada vez que o cavalo fizer o que se espera dele, interrompa o contato visual e diminua a pressão exercida nele.

5

Treine o cavalo para obedecer comandos. Ensine-o a andar ao seu lado apropriadamente enquanto você o conduz com uma corda. À medida que ele anda em círculos à sua volta, transmita a ele alguns comandos de voz. Ensine as palavras "pare", "fique", "ande" e "volte". Priorize os comandos de parar e andar antes de passar para os seguintes. Ao fim desta etapa, você poderá ensinar comandos mais rápidos, como o "trote".

Evite usar comandos muito parecidos, como é o caso de "trote" e "volte". O cavalo pode ficar confuso, uma vez que o som de tais palavras é tão similar. Se quiser, substitua "volte" por "recuar".

O "ôa!", som utilizado para que o cavalo pare ou desacelere, deve ser empregado apenas quando você estiver montado.

6

Ensine o animal a respeitar seu espaço. Durante o treino, o cavalo colocará a superioridade do treinador à prova. Para disputar a liderança com você, o cavalo poderá empurrá-lo com o ombro. Em tais situações, você deve mostrar que é o líder: se o cavalo se aproximar de você, pressione as costelas dele, a cerca de 30 cm do ombro. Os líderes de manadas selvagens investem contra essa região para repreender os outros cavalos. O animal deverá se deslocar para o lado e dar a você algum espaço.

7

Ensine ao cavalo como responder à pressão. Ela é transmitida ao cavalo através do cabresto, então prenda uma corda a essa peça e pare à direita dele, perto de sua orelha e olhando na mesma direção que ele. Segure a corda a alguns centímetros do grampo. Puxe-a para a direita, para longe de você; o cavalo eventualmente cederá à pressão e virará a cabeça para a direita. Assim que ele o fizer, libere a pressão da corda e ofereça alguma recompensa.

Repita o processo do lado esquerdo. Puxe a corda para longe do corpo do animal e ele deverá virar a cabeça para a esquerda.

Depois de ensinar o truque em ambos lados, o cavalo aprenderá a olhar na sua direção.

Repita o processo à frente e atrás do cavalo.

O cavalo aprenderá a deslocar a cabeça na direção de onde a corda é puxada para diminuir a pressão no cabresto

TREINANDO O CAVALO PARA ACEITAR A SELA

1

Apresente a sela. O cavalo deverá se familiarizar com o peso e o som da sela em seu lombo. Assim como fizera com o cabresto e com o freio, dê ao cavalo um certo tempo para se acostumar com o som, o cheiro e a aparência da sela.

Uma vez que ele esteja acostumado ao objeto, segure a sela acima do lombo do animal, sem deixar que ela toque nele

2

Ponha o baixeiro ou a manta no lombo do cavalo. Quando ele deixar de estranhar a sela, coloque o baixeiro no lombo do cavalo e deixe-o lá por alguns minutos. Caso a reação do cavalo seja positiva, tire o baixeiro de lá. Repita o processo várias vezes e de ambos os lados para que o cavalo se acostume a ser selado de ambas maneiras.

Se o cavalo ficar apavorado a ponto de a situação fugir do controle, remova o baixeiro rapidamente e tente de novo quando ele estiver mais calmo.

Se você quer um tipo de sela mais bonito, recomenda-se o uso do baixeiro, que costuma ter um acabamento melhor do que a manta. No entanto, ele é menos confortável, e portanto deve ser apresentado ao animal junto com a sela. Se a sela se ajusta perfeitamente ao lombo do cavalo, o uso da manta ou do baixeiro é dispensável.

3

Ponha a sela no cavalo. Apresente a sela pacientemente, sempre acariciando e falando com o cavalo para acalmá-lo. Deixe a peça por apenas alguns minutos, depois a remova. Repita o processo em ambos lados do cavalo.

Nesta etapa, remova todas as tralhas e ferragens da sela.

4

Afivele o látego no cavalo lentamente. Aperte o látego um pouco mais a cada dia, especialmente se o cavalo parece inquieto. Caso o animal ainda esteja muito apavorado, solte o látego e volte a deixar a sela desamarrada no lombo do cavalo.

Quando o cavalo permitir que o látego seja completamente afivelado, incline-se contra o corpo do cavalo, apoiando-se nele.

5

Habitue o cavalo aos estribos. Faça o charreteado com a sela e os estribos. Isso ajudará o cavalo a se acostumar com a sensação de carregar tais objetos. Além disso, comece a colocar os outros acessórios na sela.

Realize cada etapa do processo lentamente. Sempre espere o cavalo perder o medo de um elemento da sela antes de introduzir outro, e nunca adicione mais de um elemento de uma vez.

6

Charreteie com a sela. Exercite o animal selado quando ele for capaz de permanecer assim por longos períodos.

Treinando o cavalo para ser montado

1

Prepare o cavalo para a montaria. Até aqui, você interagiu com o cavalo do chão, no nível dos olhos dele. Leve o cavalo para perto de algo em que você possa subir, como uma cerca de madeira. Escale o objeto até ficar numa altura acima da cabeça do cavalo.

2

Ponha peso no lombo do animal. Peça ajuda de um cavaleiro experiente para ensinar o cavalo a se acostumar ao peso de uma pessoa. Num primeiro momento, o cavaleiro deve apenas se debruçar sobre a sela (em vez de se sentar nela). Peça que ele faça isso com gentileza para que o cavalo não se assuste.

Quando o cavalo aceitar o peso, acaricie-o e recompense-o.

3

Peça que o cavaleiro monte no cavalo. Em primeiro lugar, o cavaleiro deve pôr seu pé esquerdo no estribo. O próximo passo é passar o outro pé por cima do animal, sem chutá-lo, e sem impor uma pressão desigual em seu lombo, para depois encaixar o pé direito no outro estribo.

O cavaleiro deve ficar curvado todo o tempo, uma vez que o cavalo se espantaria caso o enxergasse. Além do que, a pessoa deve se apoiar na sela e não nas rédeas, uma vez que isso também poderia assustar o animal.

4

Cavalgue lentamente. Com o cavaleiro montado, conduza o cavalo devagar. Aos poucos, afaste-se do animal.

Peça que o cavaleiro apanhe as rédeas e puxe-as devagar e com cuidado, a fim de que o cavalo não se assuste. Para que o cavalo comece a andar, ele deverá dar um comando verbal e apertá-lo levemente com as pernas.

5

Tente montar. Agora que um cavaleiro experiente sondou o terreno, é a sua vez de montar. Montar um cavalo pela primeira vez pode ser perigoso e só deve ser feito com a supervisão de um domador ou cavaleiro profissional. Suba com cuidado, evitando chutar o lombo do cavalo ou puxar as rédeas. Ande com o animal por alguns passos, pare e desça.

Aumente gradativamente o período em que você permanece montado ao longo das próximas semanas ou meses. Só tente cavalgar rapidamente depois que o cavalo parecer confortável andando em velocidade normal.

Pode ser necessário um ano de treinamento (ou mais) até que você possa trotar e andar a galope com o animal em questão. Não tente acelerar o processo, já que isso poderia levar o cavalo a desenvolver medos ou vícios.

Dicas

Use comandos de uma palavra e use a mesma palavra sempre para que o cavalo não fique confuso.

Tranquilize o cavalo se ele abaixar as orelhas ou se demonstrar outros sinais de medo.

Alguns cavalos toleram sessões de treinamento mais longas que outros. Aprenda a detectar os sinais que seu cavalo emite quando está cansado.

Faça exercícios de aquecimento antes da sessão de treinamento e, ao final dela, faça exercícios de relaxamento.

Antes de apresentar um novo comando, pratique e reveja aqueles que o cavalo já domina e use-os como base para o comando a ser ensinado.

Antes de montar no animal pela primeira vez, salte para o alto algumas vezes ao lado dele. Depois de saltar, dê uns tapinhas leves na sela. Desse modo, ele não se assustará quando você subir nele.

O cavalo precisa saber quem é que manda: se ele se recusar a executar algum comando, não interrompa a sessão. Isso daria ao animal a impressão de que ele pode abandonar o treinamento quando quiser.

É improvável que você venha a domar o cavalo se não possui experiência. É melhor pagar um domador do que se arriscar a levar um coice ou ser pisoteado.

Avisos

Cavalos leem os sinais que transmitimos através de nossas emoções e linguagem corporal. Se você ficar tenso e ansioso, o cavalo também ficará.

Fique alerta e preste atenção à linguagem corporal. Quando notar que o cavalo está de orelhas abaixadas ou batendo as patas dianteiras no chão, acalme-o. Se a sessão tiver durado muito tempo ou se o animal parecer irritado, em pânico ou confuso, faça uma pausa. Lembre-se de que a doma do cavalo requer paciência, não força bruta.

Nenhum cavalo pode ser montado antes dos dois anos de idade. Montá-lo antes disso pode deixá-lo lesionado para o resto da vida.

Seja cuidadoso quando o cavalo estiver de orelhas abaixadas. É normal que o cavalo vire as orelhas para trás — isso apenas indica que ele está prestando atenção ao que se passa atrás de si. As orelhas abaixadas, por outro lado, denotam medo e agressividade — que pode se voltar contra você ou contra outros cavalos.